



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
NÚCLEO DE SAÚDE - NUSAU
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF



PLANO DE CURSO

DISCIPLINA	CH	CR	SEMESTRE	PROFESSOR	TÍTULO
Educação Física para a diversidade	4	80	2023-2	Daniel Oliveira de Souza	Dr

Acompanhamento Especial de José Vitor Cavalcante Ribeiro (201810910)

O curso objetiva formar profissionais capazes de oferecer a Educação Física de qualidade para todos os alunos e para quem depender dos serviços que o profissional possa atender em conformidade com as especificidades e necessidades de cada pessoa, seja nas atividades formais e não-formais. Discutir o papel da Educação Física, a postura do profissional e as questões administrativas e pedagógicas pertinentes a gestão escolar sobre o processo inclusivo da pessoa com deficiência no ambiente escolar. Estudar as características, limitações, diferenças e respeito à diversidade. Refletir sobre a acessibilidade nas mais diversas manifestações no âmbito educacional e social.

EMENTA

Estudo da conceituação, classificação e identificação das deficiências. Aplicação de uma Educação Física adaptada aos tipos de deficiências (DM, DA, DV, DF, etc...) a Prática do Professor de Educação Física e a Diversidade.

OBJETIVOS

Compreender os aspectos teóricos e práticos da educação especial em vista da sua aplicação no âmbito da Educação Física. Bem como fornecer ao futuro profissional de Educação Física, subsídios básicos que o capacite a utilizar com eficiência e eficácia a Educação Física Especial, nas variadas situações em que se deparar, no cotidiano de seus trabalhos, seja no exercício de atividades docentes, seja no exercício profissional diversificado de suas habilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: ASPECTOS HISTÓRICOS, FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA DEFICIÊNCIA

- * Concepções histórico-filosóficas do corpo;
- * Entendimento de diferença;
- * Entendimento de inclusão;
- * Entendimento de jogo e esporte;
- * Toda prática é teórica e toda teoria é prática;
- * A “deficiente” história dos deficientes.

1.1 – METODOLOGIAS DE ENSINO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: OS ESTILOS DE ENSINO SEGUNDO MOSSTON E ASHWORTH.

1.2 – EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PRINCÍPIOS, PARÂMETROS, PREMISSAS E PROCEDIMENTOS.

UNIDADE 2: JOGO, REPRESENTAÇÕES SOCIAIS CONFIGURAÇÕES, INCLUSÃO/EXCLUSÃO

- * Jogos com canto;
- * Musicoterapia e movimento: a arte como processo de aprendizagem;
- * Voleibol com balões;
- * Desenvolvimento humano comparado: uma abordagem desenvolvimentista;
- * Técnicas de manejo da dança em cadeira de rodas;
- * Acessibilidade na inclusão escolar e laboral.

UNIDADE 3: ATIVIDADE FÍSICA E ESPORTE INCLUSIVO: COMPARTILHANDO UM OBJETIVO EM COMUM

- * Práticas corporais inclusivas;

- * Elegibilidade e inclusão pelo esporte adaptado e paraolímpico;
- * Dança artística em cadeira de rodas;
- * Dança esportiva e m cadeira de rodas;
- * Deficiência Intelectual;
- * Educação Física e surdez;
- * Atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiências visuais.

UNIDADE 4: ATIVIDADE FÍSICA INCLUSIVA;

- * Atividades Físicas Inclusivas;
- * Organização escolar.

AVALIAÇÃO DISCENTE

A forma de avaliação e seus critérios serão propostos e discutidos com o aluno.

- Frequência, leitura dos textos, participação nas aulas. (25%)
- Pontualidade e qualidade dos Trabalhos Acadêmicos de Avaliação (TAA) (75% pontos)

A nota da disciplina será o somatório dos trabalhos acadêmicos apresentados nos prazos estabelecidos e serão considerados como avaliações parciais somada e contabilizada por média total: [Média = soma dos trabalhos acadêmicos avaliativos (TAA) durante o semestre dividido pela quantidade atribuída no plano de ação da disciplina – notação: $\sum/n.TAA=media$].

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As orientações serão realizadas conforme previsto pelas portarias que permitam, determinam ou recomendam este ou outro formato, contará também com visitas aos estabelecimentos que ofertam atividades físicas relacionadas ao tema diversidade. Será proposta leitura de texto com conteúdo sobre a diversidade e a Educação Física e áreas correlatas. Os textos serão entregues diretamente ao aluno para que possa construir o TAA.

RECURSOS TÉCNICOS- DIDÁTICOS

Orientações por Meios eletrônicos (digital): manuais, artigos científicos (base de dados), livros Ebook digitais. Os encontros serão realizados periodicamente ou como atividade extraclasses conforme a necessidade ou demanda. Quando permitido serão utilizadas as redes sociais como ferramenta para exposição de conteúdo, avaliações e exposição de trabalhos acadêmicos.

01/11/2023 a 20/03/2024 - RESOLUÇÃO No 421, DE 14 DE JUNHO DE 2022

DETALHAMENTO DO PLANO DE CURSO			
Dia	Conteúdos	Aulas	Local
NOVEMBRO			
01	- Apresentação do Plano de Curso; - Adaptações necessárias; - Distribuição das tarefas (individual e por equipe). - Orientação – Trabalhos acadêmicos – Resenha crítica - ASPECTOS HISTÓRICOS, FILOSÓFICOS E SOCIOLÓGICOS DA DEFICIÊNCIA - “Atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência, Eliana Lucia Ferreira (Org)”	4 presencial	Sala de aula
	Concepções histórico-filosóficas do corpo	4 - Assíncrona	
08	Entendimento de diferença; Entendimento de inclusão; Entendimento de jogo e esporte;	4 presencial	Sala de aula
		4 - Assíncrona	
22	Toda prática é teórica e toda teoria é prática A “deficiente” história dos deficientes	4 presencial	Sala de Aula
		4 - Assíncrona	
29	Metodologias de ensino em educação física: os estilos de ensino segundo Mosston e Ashworth: situando a questão conceitual – situando os métodos e as metodologias de ensino aplicados à educação física.	4 presencial	Sala de aula
	Os estilos de ensino segundo Mosston e Ashworth	4 - Assíncrona	

DEZEMBRO			
06	Educação inclusiva: princípios, parâmetros, premissas e procedimentos	4 presencial	Sala de aula
	Jogo, representações sociais, configurações, inclusão/exclusão	4 - Assíncrona	
13	VISITA ÀS INSTITUIÇÕES: AMA, APAE, PESTALOZZI, CENE, ACADEMIA, ESCOLA INCLUSIVA – Relatório de visita	4 - Assíncrona	
20	VISITA ÀS INSTITUIÇÕES: AMA, APAE, PESTALOZZI, CENE, ACADEMIA, ESCOLA INCLUSIVA – Relatório de visita	4 - Assíncrona	
JANEIRO			
24	Jogos com canto; Musicoterapia e movimento: a arte como processo de aprendizagem	4 Presencial	Sala de aula
	Voleibol com balões	4 - Assíncrona	
FEVEREIRO			
07	Desenvolvimento humano comparado: uma abordagem desenvolvimentista	4 Presencial	Sala de aula
	Técnicas de manejo na dança em cadeira de rodas	4 - Assíncrona	
14	Acessibilidade na inclusão escolar e laboral	4 presencial	Sala de aula
	Atividade física e esporte inclusivo: compartilhando um objetivo em comum	4 - Assíncrona	
21	Práticas corporais inclusivas; Atividades e esportes inclusivos para pessoas com deficiência física;	4 Presencial	Sala de aula
	Elegibilidade e inclusão pelo esporte adaptado e paralímpico	4 - Assíncrona	
28	Dança artística em cadeira de rodas; Dança esportiva em cadeira de rodas	4 Presencial	Sala de aula
MARÇO			
06	Deficiência intelectual; Conhecendo o aluno com deficiência intelectual - Educação física e surdez	4 Presencial	Sala de aula
13	Atividades físicas e esportivas inclusivas para pessoas com deficiências visuais	4 Presencial	Sala de aula
	Atividades físicas inclusivas		
20	Organização escolar - Entrega dos TAA	4 Presencial	Sala de aula
TOTAL DE AULAS: 96X50minutos=4.800/60=80		96	
BIBLIOGRAFIA			
BÁSICA:			
BENTO, Clovis C.; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Jogos e brincadeiras de diferentes culturas nas aulas de educação física escolar. In: XX ENCONTRO NACIONAL DE RECREAÇÃO E II CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE LAZER (ENAREL) - Gestão do Lazer: Competências e Atuação Multiprofissional, 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: SESI, 2008. Disponível em: http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/2008/enarel-clovis-2008.pdf . Acesso: 30 mai. 2015.			
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. S.E.F. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC / SEF, 1997. +			
COSTA, Vanderlei Balbino da. Inclusão Escolar do Deficiente Visual no Ensino Regular. Jundiaí, Paco Editorial: 2012.			
EDLER CARVALHO, R. A nova LDB e educação especial. Rio de Janeiro: Porto Alegre: Mediação, 2001. FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; ORRICO, Hélio Ferreira. Acessibilidade e Inclusão Social. 2ª. ed. . Rio de Janeiro: Descubra, 2012. 160p.			
FREITAS, Patrícia Silvestre de. Noções de Educação Física e Esporte para pessoas portadoras de deficiência: Uma abordagem para professores de 1º e 2º graus. Uberlândia, Gráfica Breda, 1997.			
MANTOAN, Maria T. E. Ensino inclusivo/ Educação de qualidade para todos.Ed. Moderna 2006			
MAZZOTA, Marcos J.S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas SP: Cortez, 1996.			
OLIVEIRA, Rogério Cruz de. EDUCAÇÃO FÍSICA e DIVERSIDADE CULTURAL: UM DIÁLOGO POSSÍVEL. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 5, n. 2, p. 19-30, jul./dez. 2007. Disponível em: http://fefnet178.fef.unicamp.br/ojs/index.php/fef/article/view/185/150 . Acesso: 30 mai. 2015.			
_____. EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE ENCONTRO. In: Pensar a Prática, Goiânia, v. 14, n. 2, p. 1-11, maio/ago. 2011. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/viewFile/11348/9555 . Acesso: 30 mai.			
PEDRINELLI, V. J. Educação Física Adaptada: Conceituação e Terminologia. In: Educação Física e Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília: MEC SEDES, SESI-DN, 1994, p. 7-10.z			

SANTOS, José Wildson dos. VASCONCELOS, Carlos Alberto. TRABALHANDO A DIVERSIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. In.: ANAIS DO VI FÓRUM IDENTIDADES E ALTERIDADES E II CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE. UFS–Itabaiana/SE, Brasil. 28 a 30 de novembro de 2013. Disponível em: http://200.17.141.110/forumidentidades/Vlforum/textos/Texto_VI_Forum_39.pdf. Acesso em: 30 mai. 2015.

SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. MEC/SEESP. Educação Especial: Deficiência Mental-Brasília, 1997.

_____. Subsídios para organização e funcionamento de serviços de educação especial – Brasília, 1995.

CARMO, Apolônio A. do. Deficiência Física: a sociedade cria, recupera e “discrimina” –SEDES/PR,1991. MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PESSOTI, I. Deficiência Mental: da superstição à ciência. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1984

ROSADAS, Sidney de Carvalho. Educação e prática pedagógica: portadores de deficiência mental. Vitória: UFES. Centro de Educação Física e Desportos, 1994.

_____. Atividade Física Adaptada e Jogos Esportivos para o Deficiente. EU

POSSO. VOCÊS DUVIDAM? Rio de Janeiro: ATHENEU, 1989.

STAINBACK, S. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artes Médicas Sul,1999.

TORRES, R. M. Educação para todos: a tarefa por fazer. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PVH 19/09/2023